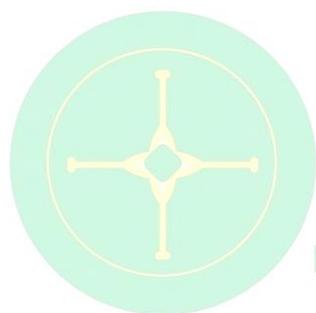




Regulamento e Regras Gerais

Campeonato Brasileiro de Va'a e Para Va'a Velocidade



FEBVAA
FEDERAÇÃO BRASILENSE DE VA'A

BRASÍLIA - DF

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVO.....	3
3.	COMPETIDORES	3
4.	NORMAS DE CONDUTA	3
5.	MODALIDADES.....	4
6.	ENQUADRAMENTO DAS CATEGORIAS:.....	5
7.	ELEGIBILIDADE	6
8.	INSCRIÇÕES:	6
9.	EQUIPAMENTOS	6
9..1.	CANOAS.....	6
9..2.	Identificação das Equipes:.....	7
9..3.	Equipamentos de Segurança	7
10.	PERCURSO	7
10..1.	Raias e marcadores de percurso	7
10..2.	Pista de prova	7
11.	ÁREA DE ESPERA	8
12.	CRONOGRAMA DE LARGADAS:.....	8
13.	LARGADAS.....	8
14.	INTERRUPÇÃO.....	9
15.	CURVAS	9
16.	CHEGADA	9
17.	BATERIAS DE PROVA.....	9
18.	PROGRESSÕES.....	9
19.	INFRAÇÕES	10
19..1.	Desqualificação	10
20.	PROTESTOS	10
21.	RECURSOS	11
22.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
23.	CROQUI DA RAIA.....	11

1. INTRODUÇÃO

Este regulamento procura atender aos regulamentos da Confederação Brasileira de Va'a – CBVAA e da Federação Internacional de Va'a – IVF, adequando-o a itens da Legislação Estadual e as normas e diretrizes estabelecidas pela CBVAA e pela Federação Brasileira de Va'a - FEBVAA, junto a competidores e Organizadores.

2. OBJETIVO

O objetivo da competição de Va'a Velocidade é o atleta ou equipe desta modalidade, competir em uma raia definida e desobstruída, no menor tempo possível.

3. COMPETIDORES

- 3.1. Somente atletas filiados à Federação Brasileira de Va'a, têm o direito de participar das competições oficiais.
- 3.2. Todo competidor e equipes devem ter habilidade suficiente para levar o seu barco até a linha de largada, alinhá-lo a contento, seguindo as instruções do árbitro alinhador e, uma vez dada a largada, levar a sua embarcação ao centro da raia delimitada para si até a linha de chegada.
- 3.3. No caso das provas com curvas, a equipe, juntamente com seu atleta leme, deve ter capacidade para contornar as bóias conforme as regras, e manter a canoa dentro dos limites da raia sem provocar colisão e invasão de raias que interfiram nos resultados e integridade física de outros atletas e equipes, e de si.
- 3.4. Todo competidor deve gozar de boa saúde e ter capacidade física condizente com o esforço a ser realizado nas provas inscritas, bem como ser autorresponsável pelas informações de saúde apresentadas junto à organização, bem como a qualquer intercorrência que possa vir a ocorrer em relação à sua condição de saúde.
- 3.5. Todo competidor deve saber nadar e no caso de deficiência nesta habilidade, deve vestir colete auxiliar de flutuação OBRIGATORIAMENTE. Caso opte pela abstenção do uso do colete auxiliar de flutuação se responsabiliza por qualquer intercorrência.
- 3.6. Todo competidor é responsável por se apresentar para a competição no horário programado divulgado no cronograma oficial de prova.
- 3.7. Todo competidor deve conhecer o regulamento da prova da qual irá participar. Os chefes de equipe devem, obrigatoriamente, participar do congresso técnico.
- 3.8. O Chefe de Equipe é responsável pelo comportamento adequado de sua equipe durante o transcorrer do campeonato e nas dependências utilizadas para o evento. Atitudes antidesportivas e de indisciplina poderão ser punidas com advertência, desclassificação ou exclusão do atleta ou dirigente, do evento em questão ou do campeonato como um todo, sendo facultada ainda a análise posterior da ocorrência pelo STJD.

4. NORMAS DE CONDUTA

Trata-se de normas de conduta e valores das quais a Comissão Brasileira de Va'a – CBVAA considera necessárias para o desenvolvimento do esporte no Brasil. Nos termos do Regulamento da entidade: O regulamento visa assegurar o bem-estar, saúde e segurança para todos os remadores e outros envolvidos no esporte, seguindo os próprios valores de nossa Instituição conforme definido em nossa Constituição. O presente documento abrange todas as comunidades do Va'a:

- Membros de Federações e Clubes de Va'a;
- Competidores e praticantes de Va'a;
- Treinadores;

- Membros da CBVAA e FEBVAA;
- Árbitros, oficiais de prova e funcionários;
- Organizadores – Prestadores de serviço, apoiadores, patrocinadores e público interessado

Qualquer quebra das normas pode resultar em procedimento disciplinar. Este procedimento disciplinar pode ser aplicado para desde remadores individuais até níveis de Clube:

- Respeitar os direitos e dignidade;
- Ser justo e honesto nas relações com outros;
- Respeitar as regras marítimas;
- Agir conforme todas as Leis aplicáveis em todos os níveis do poder;
- Respeitar todos os remadores, técnicos, administradores, organizadores, juízes e espectadores da mesma forma que gostaria de ser respeitado;
- Atuar sempre no sentido de promover a energia positiva do Va'a;
- Competir com determinação, acatando esportivamente as resoluções dos árbitros e dirigentes e tratando os concorrentes e colegas com respeito e consideração, além de não praticar atos preconceituosos e comportamentos despeitosos;
- Rejeitar o uso de substâncias ilícitas e estimulantes químicos desautorizados que afetem desempenho do atleta e ter conhecimento das normas antidopagem da canoagem;
- Manifestar opiniões de modo responsável, equilibrado e coerente com os princípios e interesse da equipe que representa e das entidades esportivas a quais se vincula;
- Procurar não fazer críticas públicas e comentários inapropriados sobre incidentes relacionados às competições, a fim de não prejudicar a imagem de qualquer atleta, competidor, árbitro, dirigente e patrocinador;
- Compreender as possíveis consequências pela conduta contrária as aqui descritas, que vai desde a suspensão até o afastamento de todos os eventos organizados ou cancelados por essa organização;
- Procurar conhecer plenamente, valorizar e cumprir rigorosamente as leis, regulamentos e normas oficiais aplicadas ao esporte

5. MODALIDADES

As modalidades de Va'a consideradas para fins do Campeonato Brasiliense de Velocidade são as seguintes:

OC6	500m	Open Feminino
OC6	500m	Open Masculino
OC6	500m	Master 60 Feminino
OC6	500m	Master 60 Masculino
OC6	500m	Júnior Masculino
OC6	500m	Junior Feminino
OC6	500m	Master 40 Feminino
OC6	500m	Master 40 Masculino
OC6	500m	Estreante Feminino
OC6	500m	Estreante Masculino
OC6	500m	Master 50 Feminino
OC6	500m	Master 50 Masculino
OC6	500m	Inclusiva (<i>não oficial</i>)
OC6	500m	Mista Overall
OC6	1000m	Master 60 Feminino

OC6 1000m Master 60 Masculino
OC6 1000m Júnior Masculino
OC6 1000m Junior Feminino
OC6 1000m Master 40 Feminino
OC6 1000m Master 40 Masculino
OC6 1000m Estreante Feminino
OC6 1000m Estreante Masculino
OC6 1000m Master 50 Feminino
OC6 1000m Master 50 Masculino
OC6 1500m Open Feminino
OC6 1500m Open Masculino
V1 500m Open Feminino
V1 500m Open Masculino
V1 500m Master 60 Feminino
V1 500m Master 60 Masculino
V1 500m Júnior Masculino
V1 500m Júnior feminino
V1 500m Master 40 Feminino
V1 500m Master 40 Masculino
V1 500m Estreante Feminino
V1 500m Estreante Masculino
V1 500m Master 50 Feminino
V1 500m Master 50 Masculino
V1 500m Paravaa Feminino
V1 500m Paravaa Masculino

6. ENQUADRAMENTO DAS CATEGORIAS:

Paravaa: aberta para equipes formadas por Paratletas maiores de 18 anos. Ainda não há diferenciação entre VL1, VL2 e VLE3.

Júnior: aberta a equipes formadas por jovens entre 11 e 19 anos (ainda não há diferenciação para júnior 16 e 19)

Master 40+: aberta a equipes formadas por atletas, com idade igual ou superior a 40 anos (completados no ano da competição);

Master 50+: aberta a equipes formadas por atletas com idade igual ou superior a 50 anos (completados no ano da competição);

Master 60+: aberta a equipes formadas por atletas com idade igual ou superior a 60 anos (completados no ano da competição);

Master 70+: aberta a equipes formadas por atleta com idade igual ou superior a 70 anos (completados no ano da competição);

Open: aberta a equipes formadas por atletas de qualquer idade.

Estreantes: aberta a equipes formadas por atletas, respectivamente, de qualquer idade, que estejam em até seu segundo ano consecutivo de participação no campeonato. Para o ano corrente, são

estreantes os atletas que tenham participado do campeonato Brasiliense de 2022 em qualquer etapa. Não são considerados estreantes os atletas que já competiram em qualquer etapa anterior a 2021.

Mista Overall: equipes formadas por três atletas do sexo masculino e três atletas do sexo feminino.

Inclusiva: atletas com algum tipo de deficiência intelectual

7. ELEGIBILIDADE

- a) Cada competidor/equipe deve estar inscrito por um Clube regular junto à FEBVAA;
- b) O competidor deve estar regular perante a FEBVAA quanto a taxas e documentação;
- c) Um competidor não pode remar em mais de uma equipe numa mesma **modalidade de prova de mesma categoria**. *ex: competidor em duas provas open 500m, seja pelo mesmo clube ou outro.*
- d) É permitido que o competidor represente clubes diferentes na mesma **modalidade e categoria, porém em outro tipo de prova**. *ex: competidor na modalidade oc6, categoria open e prova 500m pelo clube "x" e 1500m open clube "y".*
 - d.1. **Modalidade:** V1 ou OC6/V6
 - d.2. **Categoria:** Júnior, Estreante, Open, todas as Master, Mista, Paravaa.
 - d.3. **Prova:** 500m, 1000m e 1500m.
- e) Atletas de outros estados, mas inscritos/federados por clubes devidamente filiados à Federação Brasiliense de Va'a, podem participar do Campeonato, desde que não estejam federados por outros clubes em seus estados de origem, ou seja, o atleta não pode, ao mesmo tempo, ano vigente, participar do Campeonato Brasiliense e de qualquer outro Estado brasileiro. Sujeito a desclassificação da equipe, caso comprovado essa situação.

8. INSCRIÇÕES:

As inscrições serão realizadas através do contato inicial no *whatsapp* divulgado em todos os canais de comunicação da FEBVAA. Nas inscrições devem constar todos os dados cadastrais do atleta, bem como categoria(s) que irá competir, podendo ser alterado até a data limite das inscrições. Para menores de 18 anos, é obrigatório a assinatura no Termo de Responsabilidade, também do responsável legal além da Autorização do Responsável.

- a) As taxas de inscrição não são reembolsáveis caso o atleta não compareça;
- b) Os atletas Júnior e maiores de 60 anos pagam 50% do valor da inscrição, conforme prevê as leis federais nº 12.933/2013 e nº 10741/2023 porém também devem estar filiados e regulares no ano vigente junto à FEBVAA.

9. EQUIPAMENTOS

9.1. CANOAS

- Todas as canoas serão do mesmo modelo, marca e peso. Para OC6 serão utilizadas canoas Bradley e V1 canoas Flashtec.
- As canoas serão fornecidas pela organização e pouco antes da competição, uma comissão definida pela Federação irá realizar a verificação do peso e farão ajustes conforme necessário para que todas as canoas tenham o mesmo peso, com níveis de tolerância definidos pelo Comitê Técnico.
- Nenhum acessório do assento pode ser instalado na canoa pelo competidor, com exceção de equipamentos do Para Va'a;
- Alterar a canoa sem permissão de organização não é permitido e pode ser motivo de desqualificação.

9..2. Identificação das Equipes:

A identificação das canoas se dará através no número da raia, não havendo necessidade de numeração fixada.

9..3. Equipamentos de Segurança

- É recomendado a todos os atletas o uso de colete auxiliar de flutuação em bom estado de conservação, dentro do prazo de validade, compatível com o peso do competidor e com Zíper/fecho afivelado durante toda a prova.
- Na categoria Paravaa é obrigatório o uso de colete. Não será aceito colete de cintura;
- No caso de não observância das regras de segurança, qualquer membro oficial da prova poderá impedir a largada da equipe/atleta ou desclassificá-lo.

10. PERCURSO

Serão montadas 6 (seis) raias de 500m, sendo:

- **Provas de 500m:** Provas em linha reta de 500 metros são realizadas em um percurso reto de 500 metros, portanto largam de uma extremidade e chegam em outra.
- **Provas de 1000 e 1500m** - Provas 1000m ou mais, são as provas de curva e devem contornar ao redor da bóia que marca o centro da raia (250m), portanto, utilizarão um percurso de 250 metros, começando e terminando no mesmo ponto.

10..1. Raias e marcadores de percurso

- O percurso será configurado conforme mostrado no croqui de percurso de provas fornecido pela Organização (item 23);
- As provas lineares (retas) são marcadas por bóias em cada lado da pista.
- As provas com voltas devem contornar a bóia/bandeira que marca o centro da raia. A largura da raia é de bóia a bóia. A canoa deve permanecer dentro das marcações das bóias ao longo do percurso da prova.
- Não é permitido tocar nas bóias laterais de raia. A bóia/bandeira de contorno pode ser tocada, desde que não seja arrastada, nem contornada ficando entre a ama e o casco.
- O percurso deve ser previamente examinado no croqui de percurso para melhor precisão.

10..2. Pista de prova

A pista de prova tem seis (6) raias e terá a seguinte formatação:

- a) 500 metros de comprimento;
- b) Entre 12,5 e 15 metros de largura;
- c) Marcações de raias à direita e à esquerda da pista posicionadas a cada 125 metros;
- d) As linhas de largada e chegada serão alinhadas pelas bóias das raias mais internas e mais externas.
- e) Uma faixa ou área será designada para que os competidores possam prosseguir com segurança para a linha de largada sem interferir com a pista de prova.
- f) Quando uma corrida estiver ocorrendo, os competidores que não estão competindo não serão permitidos ficar dentro ou próximo do percurso.

11. ÁREA DE ESPERA

- Uma área, chamada de área de espera será designada perto de onde as va'a são mantidas entre as provas;
- Apenas os competidores da bateria anunciada podem passar para área de check-in, exceto os Paravaa, que podem precisar de ter assistência adequada.

12. CRONOGRAMA DE LARGADAS:

Um boletim preliminar sobre o cronograma das largadas será definido e publicado antes do término das inscrições e a versão final do cronograma publicada após o término das inscrições.

- A sequência inicial das provas, bem como o intervalo entre elas, informados no Cronograma de Prova, constituem o programa provisório. No congresso técnico, um dia antes do evento é informado o programa definitivo, de acordo com as inscrições recebidas.
- Alterações no programa definitivo devem ser anunciadas pelo sistema de som e previamente para o conhecimento de todos;
- Responsáveis de equipes e competidores devem estar atentos a ajustes que podem acontecer antes do início das provas do dia, e na sequência de progressões das baterias.

13. LARGADAS

A) O sistema de largada se dará com a utilização de bandeiras, conforme preconizado pela CBVAA e IVF:

- **Bandeira Branca:** Alinhar;
 - Imediatamente antes do horário de início da prova, um árbitro levantará uma bandeira branca sinalizando para as canoas se posicionarem.
 - Se o árbitro não conseguir alinhar uniformemente as canoas e sua posição dificultar isso, eles podem ordenar que a bandeira branca seja abaixada e reiniciar o processo
- **Bandeira Vermelha:** Atenção;
 - Assim que as canoas estiverem alinhadas, o árbitro irá levantar uma bandeira vermelha,
- **Bandeira Verde:** Largar;
 - Assim que canoas estiverem alinhadas uniformemente, o árbitro irá iniciar a corrida. O tempo limite entre alinhamento e largada será de até 1 minuto.
 - Instantaneamente após a comunicação por rádio, o árbitro baixará simultaneamente a bandeira vermelha e levantará a bandeira verde sinalizando o início da corrida. Um apito ou outro dispositivo sonoro pode ser acionado simultaneamente, mas a bandeira verde é a largada oficial.
- **Bandeira Preta:** Identifica que tem uma ou mais equipes a frente da linha de largada. Alerta para alinharem corretamente;
 - Durante a prova: identifica a desclassificação de uma equipe.
 - No início de uma bateria, nenhuma canoa deve ter uma vantagem ilegal. Todas as canoas que estiverem alinhadas ilegalmente receberão um aviso levantando a bandeira preta, indicando uma infração, e terão a oportunidade de se alinhar corretamente. Se, após 30 segundos, alguma canoa persistir em se alinhar de modo que uma vantagem ilegal seja obtida, o árbitro pode iniciar a prova. A bandeira preta permanecendo levantada no início indica que uma infração será chamada.
- Somente o Diretor Técnico da Prova estará qualificado para determinar se houve queima de largada e fazer retornar o competidor através de sinal apropriado, ou desclassificá-lo.

14. INTERRUPÇÃO

- O Diretor de Prova, o árbitro principal de percurso ou o alinhador podem autorizar a interrupção de uma prova se ocorrer um problema imprevisto. Uma bandeira vermelha e/ou um sinal sonoro irão ser usados para interromper a prova.
- Em caso de capotamento - huli, qualquer ajuda externa resultará na desclassificação do competidor ou equipe. Os oficiais de prova podem, a seu critério, autorizar ou fornecer ajuda externa sem alterar sua condição de desclassificação.

15. CURVAS

- As curvas devem ser feitas no sentido anti-horário, com o ama mais próxima e contornando a bóia/ bandeira.
- Durante uma curva, a canoa não deve passar por cima da bóia de forma que a bóia fique entre a ama e o casco. Se isso ocorrer, o competidor ou equipe será desclassificado.

16. CHEGADA

- A linha de chegada é cruzada quando a proa da canoa passa pelas bóias de chegada, ou conforme observado no item abaixo.
- Quando o Sistema de Chegada usado tem sua câmera bloqueada pela bandeira da linha de chegada, uma linha imaginária um metro à frente das bandeiras de chegada será a linha oficial de chegada.
- Qualquer finalização de prova sem toda a tripulação de competidores, resultará na desclassificação da equipe.
- Qualquer canoa fora de sua raia delimitada durante o curso da prova, incluindo a chegada, irá resultar na desqualificação da equipe.
- Além do foto finish, haverá um sistema de backup manual para verificação da ordem de chegada. O tempo de chegada é registrado em ordem cronológica.
- Se dois ou mais barcos chegarem juntos (ao mesmo tempo) à linha de chegada, eles receberão a mesma classificação final.

17. BATERIAS DE PROVA

- As raias e baterias serão atribuídas em sorteio no dia do briefing sob a supervisão do Diretor de Prova e representantes de cada clube.
- As raias das baterias subsequentes à primeira rodada serão designadas no cronograma de progressões com uma fórmula pré-determinada.
- As finais de algumas provas devem ser programadas para acontecer a cada dia sem comprometer o tempo e programação da cerimônia de premiação.

18. PROGRESSÕES

- O cronograma de progressão das provas desde as eliminatórias até as finais deve ser publicado no dia anterior ao início da regata.
- O Diretor de Prova pode alterar o cronograma de progressão caso imprevistos atrapalhem a capacidade esperada de terminar todas as provas no tempo estabelecido.
- A progressão seguirá os critérios do documento anexo.

19. INFRAÇÕES

19.1. Desqualificação

As seguintes disposições, conforme declaradas nestas regras, são motivos para desqualificação automática:

- Competir sem ser membro filiados da FEBVAA;
- Competir em mais de uma equipe de **mesma modalidade e categoria** desqualifica ambas as equipes competidoras;
- Não cumprir os requisitos de idade;
- Uso de drogas ilícitas ou proibidas;
- Remar em uma posição não sentada (no mínimo uma face do glúteo deve manter contato com o banco);
- Largar incorretamente;
- Não contornar as bóias /bandeiras no sentido anti-horário;
- Atropelar a bandeira ao contorná-la, resultando na passagem da bandeira entre o ama e o casco;
- Terminando sem a equipe inteira na canoa;
- Sair de sua raia ou invadir raias;
- Conduta antidesportiva;
- Alterar a canoa sem permissão de um oficial, isso inclui trazer o assento e acessórios de finca-pé não pertencentes à canoa (para va'a excluídos);
- Receber auxílio externo em caso de capotamento/ huli.

Além das razões apresentadas para a desclassificação em outras partes deste regulamento, qualquer competidor que tentar ganhar uma prova por meios que não sejam honestos, que não respeite as regras do Campeonato, ou que apresente conduta antidesportiva, será desclassificado por toda duração do evento.

Todas as desqualificações serão anunciadas pelo Diretor de Prova. A desqualificação será publicada independente do consentimento e recebimento por parte do Chefe de Equipe após 10 minutos à sua chamada.

20. PROTESTOS

Os protestos devem ser feitos por um Chefe de Equipe ou seu representante. Antes de registrar um protesto, os Chefes de Equipe podem buscar informações através do diretor de arbitragem. Um protesto contra qualquer resultado ou desqualificação pode ser apresentado após as seguintes situações:

- O pedido ao oficial de arbitragem ocorrer dentro do **prazo de 20 minutos** após a bateria;
- Após o recebimento oficial do recurso a comissão começa a deliberar. Assim que concluir a deliberação a comissão de arbitragem deve notificar o chefe de equipe, dando tempo para os contra protestos serem recebidos.
- Se um protesto ou uma decisão oficial resultar em uma nova largada, nenhuma mudança de competidores é permitida.

21. RECURSOS

- Um recurso contra uma decisão da Comissão de Arbitragem deve ser dirigido ao Diretor de Arbitragem para apelação por escrito e ser acompanhado de uma taxa de R\$50,00.
- A taxa não pode ser paga em cheque e será estornada caso o protesto seja procedente.
- Da decisão do júri não cabe recurso.

22. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados de todas as etapas do Campeonato, bem como sua classificação, serão apresentados e divulgados nos meios de comunicação da FEBVAA em até 20 dias após a realização do evento

23. CROQUI DA RAIAS

